

A nossa Revista de Contabilidade da UFBA tem a oportunidade de apresentar cinco trabalhos neste terceiro número do ano de 2013, volume 7.

No primeiro artigo, “Custo do capital próprio como taxa de desconto na avaliação de empresas no Brasil: evidências entre a teoria e a prática de mercado”, Ludmila Lopes Cabral, Moisés Ferreira da Cunha, Camila Araujo Machado e Ilírio José Rech apresentam resultados de pesquisa documental sobre 96 Laudos de Avaliação das Companhias apresentados como requisito às ofertas públicas de aquisição de ações registrados na Comissão de Valores Mobiliários no período de 2005 a 2012. Em linhas gerais, os achados comprovam a aderência dos métodos utilizados pelos praticantes brasileiros em relação ao que preconiza a literatura de Finanças.

Lúcio de Souza Machado, Murilo Santos Floresta e Michele Rílany Rodrigues Machado assinam o segundo artigo, intitulado “Evidenciação e divulgação das práticas contábeis aplicadas aos ativos imobilizados e intangíveis, por empresas localizadas em Goiás, sob a ótica das IFRS”. Analisaram o nível de atendimento das novas práticas contábeis aplicáveis aos ativos imobilizados e intangíveis, ao incluir o arrendamento mercantil financeiro (leasing) e ao teste de recuperabilidade, relativamente aos aspectos de divulgação e evidenciação. Pesquisa descritiva e documental das demonstrações contábeis de 35 entidades que divulgaram seus demonstrativos de 2010 no período de janeiro a novembro de 2011 em jornais de grande circulação na cidade de Goiânia revelou diversos problemas na apresentação das informações contábeis.

O artigo “Nível de aprendizagem do estudante de contabilidade: um modelo de diagnóstico a partir da Taxonomia Revisada de Bloom” de autoria de Raimundo Nonato Lima Filho e Débora Aline Nascimento de Jesus analisou o nível de aprendizagem de discentes de Ciências Contábeis utilizando os pressupostos da Taxonomia Revisada de Bloom. Os resultados indicaram diferenças significativas entre os semestres em curso e entre as diferentes modalidades de ensino (presencial ou à distância).

No quarto artigo, “A relação entre os rankings formados pelos indicadores socioambientais e os econômico-financeiros das empresas distribuidoras de energia elétrica”, Itzhak David Simão Kaveski, José Augusto Sousa Martins e Nelson Hein avaliaram o grau de relacionamento entre os rankings formados pelos indicadores econômico-financeiros e socioambientais das empresas distribuidoras de energia elétrica. Os resultados indicaram que as empresas ocupam posições semelhantes nos rankings econômico-financeiros e socioambientais, sugerindo que empresas distribuidoras de energia elétrica com altos desempenhos econômico-financeiros, possuem maiores responsabilidades socioambientais.

O quinto trabalho é assinado por Marcos Laffin e Anastácia Portella. No texto “Graduação em Ciências Contábeis a distância: dando início à discussão” os autores buscaram identificar os motivos apresentados na proposta pedagógica do curso à distância de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina para sua implementação e sua articulação com a formação profissional. Os resultados ressaltam a necessidade de que cursos à distância não podem ser pensados como cursos a serem colocados à disposição de contextos considerados como ingênuos pela carência da oferta e da formação profissional. Deveriam ser realizados a partir de estruturas de planejamento educacional com a finalidade de qualificar a oferta, sem que esta desqualifique os processos de democratização da educação.

Boa leitura!

Adriano Leal Bruni
Professor Titular da Faculdade de
Ciências Contábeis da UFBA